



Portugal: a Casa de Madeira que o Estado Não Quer Ver — Sustentável, Rápida, Acessível

Publicado em 2026-01-26 15:21:19



BOX DE FACTOS

- **Problema real:** habitação cara, escassa e fora do alcance de grande parte dos portugueses.
- **Solução técnica subaproveitada:** construção em madeira (industrializada/modular) com bom desempenho térmico e rapidez de execução.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tipologias pre-aprovadas, com fiscalização seria e metas públicas.

- **O que ganhávamos:** tempo, custo, sustentabilidade e uma resposta prática para milhares de famílias.

Portugal: a Casa de Madeira que o Estado Não Quer Ver

Se não há casas, não é por falta de árvores, nem por falta de engenho. É por excesso de labirintos, carimbos, e uma devoção antiga ao betão — como se a pobreza se resolvesse com tijolo caro e discursos baratos.

Portugal vive uma crise de habitação com a serenidade falsa de quem já se habituou ao absurdo. Faltam casas. As que existem custam demasiado. E, no meio do naufrágio, o Estado comporta-se como um capitão que discute a cor do leme enquanto o porão enche de água.



reduzir custos e encurtar prazos?

A Madeira Moderna Não É a “Cabana” do Medo

A casa em madeira, hoje, não é uma nostalgia romântica nem uma barraca de férias. É engenharia. É industrialização. É precisão. Em muitos países, é normal: paredes e estruturas concebidas para desempenho térmico, acústico, estrutural e resistência ao fogo, com projectos certificados e controlo de qualidade.

Em Portugal, porém, a madeira carrega um estigma: “arde”, “não dura”, “é fraca”. Como se o país ainda estivesse preso ao século XIX, a conversar com o fantasma de uma fogueira mal feita. O problema não está no material. Está na falta de **cadeia industrial**, na falta de **processos públicos simples**, e no pânico administrativo de tudo o que foge ao molde.

O Verdadeiro Inimigo: Solo e Licenciamento

O gargalo não é apenas “construir”. É **onde** se pode construir, **como** se pode construir, e **quanto tempo** se espera por um “sim” que chega quando já não interessa. Uma casa modular, se é habitação e está ligada ao solo, cai no

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

libertar as famílias do sufoco — mas tem pressa para criar programas, slogans e anúncios. O país transforma a emergência em ritual: muito papel, pouca casa.

A Economia do Hábito: Betão como Dogma

O betão não é apenas um material: é um ecossistema de interesses, hábitos, margens e rotinas. E tudo o que mexe nisso encontra resistência — não porque seja errado, mas porque **obriga a mudar**. Mudar é perigoso para quem vive bem com o velho “normal”.

A madeira exige outra lógica: produção em série, projectos-tipo, certificação, equipas treinadas, logística. Exige uma visão de país que prefira **solução a narrativa**. E isso, em Portugal, é pedir a um relógio avariado que marque a hora certa por convicção.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

conferências, mas a coragem prática de governar — bastavam medidas simples, com começo, meio e fim:

- **Via verde nacional** para habitação industrializada (madeira incluída), com prazos obrigatórios e silêncio positivo.
- **Catálogo de tipologias** (T1 a T3) pré-aprovadas: desempenho térmico, acústico e fogo comprovados; preços-teto realistas.
- **Compras em lote** por municípios/Estado: quando se compra em série, o custo desce e a entrega acelera.
- **Incentivo fiscal** ligado a pegada carbónica e eficiência energética, com auditoria séria (sem “subsidiozinho” de fachada).
- **Formação acelerada** para projectistas, fiscalização e montadores — para eliminar improviso e garantir qualidade.

Nada disto é ficção científica. É gestão pública com método. É engenharia aplicada à vida real. É aquilo que se faz quando se quer resolver, em vez de administrar a dor.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

catástrofes climatéricas constantes, a madeira pode ser uma resposta sensata para milhares de famílias — com rapidez de montagem, menor peso, boa eficiência térmica e potencial de industrialização.

Mas para isso é preciso uma coisa rara por cá: **Estado com coluna vertebral**. Um Estado que corte o labirinto, que imponha prazos, que defina padrões, que fiscalize com rigor — e que escolha a casa possível em vez da promessa eterna.

A crise da habitação não se resolve com retórica. Resolve-se com casas. E a madeira, se for tratada como tecnologia e não como superstição, pode ser uma das chaves. A pergunta fica no ar, como um satélite à espera de autorização para entrar em órbita: **vamos continuar a construir discursos, ou vamos começar a construir vidas?**

Referências e enquadramento

- Eurocódigo 5 (Estruturas de madeira) — enquadramento técnico europeu para projecto estrutural em madeira.
- LNEC / publicações técnicas sobre comportamento ao fogo e desempenho de estruturas em madeira.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

recente de medidas públicas na habitação.

- Exemplos internacionais (países nórdicos, Canadá, Alemanha) — industrialização modular e construção em madeira em escala.

[leia]

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos — crónica crítica, técnica e humana.

Co-autoria editorial: Augustus Veritas.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)